

COMUNICADO DE IMPRENSA

Crise de nutrição agrava-se no Quênia

Em alguns locais no norte do país as taxas de má nutrição são mais dobro do limiar limiar considerado de emergência

GENEBRA, NAIROBI, 15 de Setembro de 2017 – A falta de chuvas abundantes que habitualmente ocorrem entre Março e Junho – o terceiro período de chuva em que tal acontece desde o início de 2016 – contribuiu para aumentar em mais 37.000 o número de crianças cujo estado nutricional está abaixo do limiar da má-nutrição aguda no país.

Perto de 370.000 crianças no país precisam agora de tratamento para a má-nutrição aguda, incluindo 72.600 que sofrem da forma mais severa de subnutrição, o que requer cuidados especializados. Em Fevereiro, estimava-se que cerca de 343.000 crianças estivessem gravemente mal nutridas.

"No primeiro semestre de 2017, prestámos assistência vital a mais 60 por cento de crianças do que em 2016, contudo o número de crianças que estão a ficar mal nutridas continua a aumentar", disse Werner Schultink, Representante da UNICEF no Quênia. "Precisamos de fazer chegar mais alimentos nutritivos, água potável e cuidados básicos de saúde às crianças e famílias vulneráveis para que as que estão afectadas pela subnutrição consigam recuperar e as que estão em risco não adoeçam".

Segundo quatro dos 17 inquéritos realizados em Junho e Julho, as taxas de má nutrição aguda eram pelo menos o dobro do limiar de emergência, que é de 15 por cento. O Sul de Turkana registou a taxa mais alta - 37 por cento – próximo do valor mais alto (37,4 por cento) registado durante a crise do Corno de África em 2011. Turkana Central, Norte de Turkana e Norte de Horr no distrito de Marsabit registaram taxas de subnutrição aguda entre 30 e 37 por cento. Noutros nove distritos as taxas estavam acima dos 15%.

Esta crise demonstra inequivocamente o impacto crónico da seca. De acordo com os dados de 2014-2016 que constam de um novo relatório da ONU, *The State of Food Security and Nutrition* (O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição), lançado hoje em Roma, a subnutrição no Quênia afectou 19,1% da população, ou seja 8,8 milhões de pessoas. O relatório refere que as questões relacionadas com o clima aumentaram a insegurança alimentar em regiões afectadas pela seca, contribuindo também para o aumento da subnutrição.

Os distritos de Turkana e Marsabit, situados no norte do país, são habitados maioritariamente por uma população que vive da pastorícia e que tem sido fortemente afectada pela seca, a pior desde a crise de 2011 no Corno de África. Mais de meio milhão de pessoas precisam agora de assistência alimentar, incluindo 103.000 crianças, o que representa praticamente dois terços do total de crianças do país.

A falta das habituais chuvas abundantes entre Março e Junho, após duas épocas de precipitação muito reduzida em 2016, traduziu-se por colheitas muito fracas, grave escassez de água e diminuição da produção animal - incluindo a mais baixa produção de leite desde há anos, que é principal fonte de proteínas para as crianças que vivem nestas comunidades. As práticas alimentares deficientes, os surtos de doenças e o acesso limitado a serviços de saúde estão a ser agravados por uma greve de enfermeiros em todo o país, que vai já no terceiro mês.

A falta de alimentos e água nas escolas e as migrações provocadas pela seca estão também a afastar muitas crianças das salas de aula. Várias escolas fecharam, outras estão sobrelotadas devido ao afluxo de crianças migrantes e outras crianças que as procuram para acederem à alimentação escolar. Alguns dados dispersos indicam um aumento do casamento precoce e do trabalho infantil. Estima-se que 1 milhão de crianças careçam de apoio para continuarem a sua aprendizagem. Em todo o país, 1.6 milhões de crianças estão actualmente afectadas por insegurança alimentar, o que representa um aumento de 400.000 relativamente Fevereiro deste ano (1.2 milhões) e muito mais do que em Agosto de 2016 (600.000).

Como líder do sector de Nutrição, a UNICEF está a apoiar o Governo na coordenação da resposta à seca, fornecendo bens vitais, na monitorização da resposta que inclui o tratamento de mais de 46.000 crianças que sofrem de má-nutrição aguda grave. A UNICEF está também a reparar pontos de água estratégicos num país onde quase 9 milhões de crianças não têm acesso a água potável. Para financiar a sua resposta à seca, a UNICEF lançou um apelo no montante de 24.7 milhões US dólares.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

The State of Food Security and Nutrition in the World 2017 (O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2017) foi elaborado conjuntamente pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura e (FAO), o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa Alimentar Mundial (PAM) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Esta é a primeira vez que a UNICEF e a OMS contribuem para a elaboração do relatório. Esta mudança reflecte uma visão mais ampla da agenda dos ODS relativamente à fome e a todas as formas de má nutrição. A Década de Acção das Nações Unidas sobre a Nutrição, estabelecida pela Assembleia Geral da ONU, está a colocar o enfoque neste esforço, motivando os governos a estabelecerem metas e a investirem em medidas para abordar as múltiplas dimensões da subnutrição. O relatório inclui métricas aperfeiçoadas para quantificar e avaliar o problema da fome, incluindo dois indicadores sobre insegurança alimentar e seis sobre nutrição. Faça download do relatório [aqui](#).

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Lisa Kurbiel, UNICEF Quénia, Tm: +254 720 623955, lkurbiel@unicef.org
- James Elder, UNICEF Nairobi, Tm: +254 71558 1222, jelder@unicef.org
- Marixie Mercado, UNICEF Geneva, Tm: +4179 559 7172, mmercado@unicef.org